

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31.

"Nós prérgamos a Christo"

1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal Assignatura annual 5\$000 Pagamento adiantado	Redactores: Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr. Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores	Redacção: RUA CEARA', 23 S. Francisco Xavier Rio de Janeiro
--	---	--

Martinho Luthero á Luz da Historia

XI

*Incineração da Bulla papal e das Leis
canonicas —*

Terminára, em um dos ultimos dias de novembro de 1520, o prazo dentro do qual Luthero se devia retractar.

Em vez de assim proceder, trata seus oppressores com aquelle espirito que lhe era eminentemente peculiar. Publica dois manifestos contra a nova Bulla forjada por Eck — porque, como Erasmo, elle duvidava da authenticidade do documento—e contra a Bulla do Antichristo. Mas a resposta mais dramatica foi o queimar solennemente a Bulla, juntamente com as Leis Canonicas. A convocação dos estudantes para esse acto, preparada por Melanchton, é concebida nos seguintes termos: "Todo o que adhere á verdade do Evangelho esteja presente, ás nove horas, em frente da Igreja da Santa Cruz, onde os livros impios dos decretos papaes e a theologia escolastica serão queimados, conforme o antigo uso apostolico, porquanto a ousadia dos inimigos do Evangelho attingiu a desmedidas proporções que, diariamente, queimam os livros evangelicos de Luthero. Vinde, juventude pia e zelosa a este pio e religioso spectaculo, pois, é provavel que seja este o tempo de se revelar o Antichristo."

Compacta multidão se premia no lugar em que se havia de executar o plano de Luthero, na hora indicada. Os estudantes prepararam a fogueira e um certo "mestre", provavelmente Melanchton, accendeu-a e Luthero atirou ás chammas toda a Lei Canonica com a ultima bulla de Leão X, pronunciando as seguintes palavras: "*Quonian tu conturbasti veritatem Dei, conturbat et te hodie in ignem istum, amen.*" — Pois que turbaste a verdade de Deus, Elle tambem te turba hoje neste fogo. Amen.

Outros arremessaram ainda ao fogo escriptos dos escolasticos, de Eck e de Emser. Após a retirada dos professores, os estudantes entoaram canticos funebres e se divertiram á custa do papa.

Justificou Luthero o seu proceder, publicando uma *Asserção de Todos os Artigos*, condemnados pela ultima Bulla do Antichristo, trabalho esse que appareceu em latim, em dezembro de 1520 e em allemão, em março de

1521. Demonstra nessa obra que nenhuma de suas proposições foi refutada, na Bulla, pelas Escripturas — fosse ou não authentico o documento. Si ninguem tem o direito de deduzir o seu credo da Biblia, porque assim o fez Agostinho onze seculos atraz? Toma, um a um a seguir os quarenta e um artigos condemnados, discute-os e prova que são correctos, sendo o trigesimo sexto o mais interessante, porque trata do livre arbitrio. "Desde que", diz o insigne mestre de Wittenberg, "o homem caiu, o livre arbitrio não passa de um nome; quando o individuo faz o que está em si, pecca mortalmente." Cita Agostinho para provar que o livre arbitrio, sem a graça, nada mais é do que peccado. Muitos textos da Biblia são empregados nas affirmações que avançou.

Nada mais restava á Igreja do que excomungar o rebelde e cumprir o estatuido na Bulla-Exsurge-Domine. A "Santa maldição" veiu á luz em Roma, no dia 3 de janeiro de 1521, e foi immediatamente mandada a Alexander para publical-a na Allemanha. Excommun-gava não só a Luthero, como tambem a Hutfen, Pirkheiner, Spingler e denunciava o Eleitor Frederico.

O sabio Legado pontificio recebeu essa terrivel espada de Damocle, durante a Dieta de Worms. Temendo, porem, que em vez do que desejava a Curia, produzisse effeito contrario, devolveu-a, pedindo que a modificassem. Isto feito, surgiu a Bulla — *Decretum Pontificem Romanum* — em 6 de maio, tres semanas depois de Luthero ter sido ouvido pela Dieta. Nessa Bulla só era condemnado o heresiarcha, pelo grande crime de romper com os erros do romanismo e proclamar as verdades salvadoras do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Francisco de Souza.

Seitas Judaicas

Foi no periodo persa, que as seitas judaicas tiveram seu inicio, mas não foi senão quando os maccabeus se levantaram zelosos pela observancia externa da Lei, que ellas attingiram seu maior desenvolvimento.

Os phariseus, cujo termo significa, "separatistas", têm como precursores, Esdras e Nehemias, que foram os mais rigorosos separatistas do seu tempo e os que mais insistiram pela restricta obediência da Lei.

A palavra phariseu, em hebraico "Perushin", parece ter sido usada no tempo de João Hyrcano, como protesto contra qualquer aliança com príncipes pagãos, syrios ou romanos.

Depois da morte de Alexandre Janneu, filho de João Hyrcano, que reinou de 104-78 A. C., os phariseus alcançaram completo triumpho por sua superioridade, tanto numerica como moral.

Formavam no tempo de Christo, um partido numeroso e dominante dos judeus. Eram os expositores e defensores da Lei.

Não tardou, porem o dia quando o seu exaggerado separatismo, na forte resistencia aos costumes gregos e persas, se degenerou em franca hypocrisia e vergonhosa deshonra, energicamente denunciadas por Nosso Senhor. Os sacerdotes e escribas do periodo persa e começo do grego, eram essencialmente phariseus. E foi só no fim deste periodo e começo do romano, que os sadduceus tiveram ascendencia politica e passaram a fornecer os sacerdotes para o serviço do templo, ficando os phariseus por essa occasião encarregados especialmente do estudo e interpretação da Lei.

A mór parte dos judeus nos tempos apostolicos, era de phariseus, enquanto que os sadduceus compunham-se de aristocratas da nação e pessoas da classe mundana. Dahi a comparação de Geiger, raccionalista judeu, do pharisaismo com o protestantismo e o sadduceismo com o romanismo.

Ensinos pharisaicos — Sob a autoridade de seus doutores, os phariseus accrescentavam á Lei de Moysés muitos preceitos absurdos, allegando como motivo, o facto das revelações especiaes recebidas por seus paes em tempos passados, e das quaes só atravez das tradições puderam ter conhecimento.

A estas addições chamaram, *tradições dos antigos*.

Sua eschatologia era em tudo semelhante a eschatologia christã. Aceitavam a doutrina da predestinação, bem como a theoria do livre arbitrio, ao mesmo tempo que admittiam com Josepho, o principio da fatalidade.

Os sadduceus — foram em tudo diferentes dos phariseus. Occupavam, em geral, cargos publicos e recebiam emolumentos de príncipes pagãos. O sacerdocio que até então era formado de phariseus, passa a ser de sadduceus, o que muito concorreu para que elles adquirissem riquezas e posição social.

Devem seu nome, de accordo com a opinião dos eruditos modernos a Zadock que, segundo alguns, era o mesmo que fôra sacerdote no tempo de Salomão, cuja posteridade continuou no exercicio das mesmas funcções nos seculos subsequentes. A tradição que, para os phariseus tinha tanta importancia, era pelos sadduceus terminantemente desprezada.

Os Essenios — Não fôra as narrações de Josepho, de Philo e de Plinio, e não teriamos um conhecimento exacto desta seita que floresceu no primeiro seculo.

Os essenios eram uma especie de ordem monastica, pois levavam uma vida completamente afastada do convivio dos homens e todo

o seu tempo era gasto em continuas devoções a Deus, o que faziam, tendo em vista beneficiar de futuro a humanidade, por meio do poder de curar e prophetizar, que esperavam receber do Espirito de Deus em virtude de sua consagração.

E' notavel seu desenvolvimento no principio da éra christã, pois o seu numero por esse tempo orçava por quatro mil, os quaes se haviam espalhado por muitas aldéas da Palestina.

Todo aquelle que quizesse fazer parte dessa seita, devia ser provado por espaço de um anno, depois do que, recebia a cerimonia lustral, que era semelhante ao nosso baptismo christão mas ainda assim não podia ser admittido á mesa commum e á completa communhão, pois isto só conseguiam dois annos mais tarde.

Alem disso, o proselyto era obrigado a fazer entrega de todos os seus bens á ordem, pois os essenios possuíam tudo em commum. Não havia, portanto, entre elles, "o meu", e "o teu", que têm dado logar a tantas dissensões no seio da humanidade.

A luxuria, o juramento e a escravidão eram por elles solennemente condemnados. Quanto ás suas doutrinas em face das Escripturas Sagradas, resumem-se no seguinte: Aceitavam o Velho Testamento, e de tal modo, que até eram pelos judeus orthodoxos considerados como os mais rigorosos seguidores da Lei de Moysés; estavam de accordo com os phariseus, apenas differindo dos primeiros na pratica do celibato, em não offerecerem sacrificios de animaes e em negarem a resurreição do corpo, não obstante crerem na immortalidade da alma e nas recompensas e punições futura; emfim, havia entre as doutrinas e praticas dos essenios e as do christianismo uma semelhança tal, que alguns escriptores foram levados a crêr que o proprio Jesus e seu precursor, eram realmente essenios.

Os samaritanos — habitavam as regiões de Samaria e formaram tambem um partido religioso em opposição aos judeus, dos quaes se tornaram inimigos fegadaes, principalmente desde os dias de Esdras, quando foram terminantemente prohibidos pelos judeus de tomarem parte na obra da reconstrução do templo. Em represalia aos judeus, erigiram um templo em Gerisim, o qual diziam ser o primeiro santuario, e ahi offereciam tambem sacrificios segundo a Lei de Moysés.

Fizeram uma revisão rigorosa do Pentateuco que, posto fosse muito sacrificada para fazer prevalecer a sua superioridade sobre a dos judeus, constitue o texto mais antigo até então conhecido.

Entretanto, se pode dizer que a interpretação que davam do Pentateuco, pouco differia da dos judeus, apenas não podiam admitir as representações anthropomorphicas da Divindade, visto que, segundo elles, a funcção de embaixadores está confiada a uma hoste de anjos, bem como a de mediadores entre Deus e os homens.

A Bíblia e os problemas actuaes do mundo

(Continuação)

O general Napoleão Bonaparte, imperador da França, disse: "O Evangelho não é simplesmente um livro, mas uma força viva — um Livro que sobrepuja a todos os outros. A alma jámais pode vaguear sem rumo se tomar este Livro para seu guia."

O general Giuseppe Garibaldi, o libertador da Italia, disse: "O melhor dos aliados que nos podemos arranjar é a Biblia. Então alcançaremos uma liberdade real". "A Biblia é o canhão que libertará a Italia".

Mr. Choate, antigo embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, disse: "A Biblia é o unico livro que é, ao mesmo tempo, para os pensadores, os simples leitores, os homens, mulheres e crianças."

O coronel Theodoro Roosevelt, vigesimo sexto presidente, disse: "Quasi todo o homem que, durante sua vida, accrescentou mais uma conquista áquellas de que se orgulha a nossa geração, áquellas de que nos orgulhamos, quasi todo esse homem baseou sua vida largamente na Biblia. Si bem interpretarmos a Biblia, temos nella um livro que nos ensina a sahir pelo mundo a fazer a obra do Senhor, neste mundo como nós o encontramos; que nos ensina a melhorar as coisas neste mundo ainda que muito pouco sómente pelo facto de vivermos nelle. Este trabalho só pode ser feito pelo homem que não é medroso ou cobarde, pelo homem que na maior extensão da palavra, é verdadeiro christão, semelhante ao "Great heart", o heroe na obra de Bunyan. Pedimos encarecidamente que haja um estudo da Biblia mais profundo, mais fervoroso, mais amplo e mais universal, afim de que nós sejamos tanto de theoria como de facto "fazedores da palavra e não simples ouvintes."

O marechal Lord Roberts, do Imperio Britanico disse: "Achareis neste Livro (o Novo Testamento) um guia quando estiverdes em saude, adversidade."

Mr. Woodrow Wilson, vigesimo oitavo presidente, disse: "Priva-se do que ha de melhor no mundo aquelle que se priva do conhecimento da Biblia". "Ha na actualidade muitos problemas diante do povo americano, e de mim como presidente, mas eu espero achar a solução delles, na mesma proporção da minha fé no estudo da palavra de Deus."

O presidente Wilson mandou imprimir em todas as Biblias que têm sido distribuidas aos soldados e marinheiros dos Estados Unidos, as seguinte memoraveis palavras que elle escreveu de proprio punho e entregou á Missão de Philadelphia: "A Biblia é a palavra da vida. Rogo-vos que a leiaes para que disto vos certifiqueis vós mesmos. Não vos limiteis a ler pequenos trechos esparsos aqui e ali, mas detende-vos na leitura dos capitulos inteiros para que realmente possaes attingir o coração desse livro."

Elle está cheio não só de reaes figuras humanas, homens e mulheres, mas tambem de cousas que têm preocupado toda a vossa vida, como preocupada e inquietada tem sido sempre a vida

dos homens. Quanto mais lerdos esse livro mais vos tornareis conhecedores de tudo que vale e do que não vale: das cousas que fazem os homens felizes — lealdade, correcto procedimento, amor á verdade, predisposição para dar tudo o que fôr necessario áquillo que elles julgam seu dever, e mais do que tudo, o desejo de que os seus pensamentos e as suas accções tenham sempre a inteira approvação de Jesus Christo que tudo deu por elles e por nós... e das cousas destinadas a fazer os homens desgraçados — o egoismo, a covardia e tudo quanto é baixo e mesquinho.

Quando vós tiverdes lido a Biblia, ficareis convencidos de que ella é a palavra de Deus, pois tereis encontrado nesse livro a chave para o vosso proprio coração, para a vossa felicidade e para o vosso dever."

O general Pershing, disse, em telegramma de 24 de março de 1918, á Sociedade Biblica Americana: "Estou alegre de saber que cada homem no exercito vae possuir um Testamento. Os ensinamentos ahí contidos nos fortificarão em nossa grande tarefa."

O presidente Wilson disse ha poucas semanas: "Graves problemas se levantam diante do povo americano; problemas que exigem um espirito tão puro e um proposito tão integro como nunca se exigiram anteriormente, na historia deste paiz. Eu hesitaria em proseguir si não estivesse certo de que na base da nossa instrução e do nosso pensamento está assentada esta Palavra de Deus incomparavel e irreprensivel. Si não podemos derivar dahi a nossa força, não vejo de onde a possamos derivar. Por este motivo, nestes dias agitados, eu lembraria de que nos devemos inspirar com o sentimento de ser a Providencia Divina o fundamento dos negocios e só podem dirigir, e só podem obedecer áquelles que buscam essa Providencia nas fontes em que é authenticamente interpretada."

Eu solicito a todos os meus companheiros de creença para que meditem no assumpto. Por favor de Deus, posso attribuir ao estudo da Biblia o auxilio e a força que tenho recebido de Deus para poder atravessar tranquillamente as mais serias e variadas provações que jámais se me depararam. Depois de ter experimentado este caminho por mais de 14 annos eu o posso confiarmente, no temor de Deus, recommendar. Uma alma que pela manhã é revigorada e gosa de renovada felicidade encara os trabalhos, as privações e tentações do dia com um poder muito diverso do daquella que não teve essa preparação espiritual."

A Biblia tem sustentado o progresso porque é um livro que revela os homens a si proprios, não como em escravidão, nem como sujeitos a autoridade humana, nem como convidados a tomar conselho e preceito de origem humana. Ella revela cada homem a si proprio como um agente moral, distincto, responsavel não a outros homens nem mesmo áquelles que elle escolheu para autoridades, mas responsavel ao seu Senhor e Creador. Quando o homiem vê as cousas deste modo, ergue-se como um homem livre; seja qual fôr a fórma de governo sob a qual viva, elle vê além dos accidentes de sua propria vida."

19 de setembro de 1918.

H. C. Tucker.

ESTUDO BIBLICO

PIRAHY

As Mulheres do Evangelho

V

Sobre a palavra "primogenito", Crudem, em sua Concordancia de Palavras Biblicas, diz: "Primogenito não é uma palavra para ser sempre entendida em sentido restricto, algumas vezes é usada para significar o que é primeiro, mais excellente e mais distincto. Assim está dito de Christo, em Colocenses 1:15: "O primogenito de toda a natureza". Em Isaias 44:30: "Os primogenitos dos pobres", significando os mais pobres. Em Job, 18:13: "O primogenito de morte", significando a mais terrível das mortes. A virgindade perpetua de Maria não é ensinada no Novo Testamento. Podia ser sempre virgem si quizesse, mas si não foi, isto não lhe era deshonoroso. O matrimonio é honroso (Hebreus 13:4).

Entre as mulheres israelitas, era um oprobio não terem filhos, e quando tinham, este oprobio desaparecia, como no caso de Anna, em 1º Reis, cap. 1, e de Isabel, mãe de João Baptista (Lucas 1:25, 58).

Portanto, estes principios provam que não devemos tirar conclusões, que podem ser erradas, das palavras que temos mencionado. Maria podia ter mais filhos, ella era legitimamente casada com José, mas se teve ou não, não sabemos, e os chamados irmãos de Jesus, não eram seus filhos, mas de sua irmã Maria, ou Mariana, casada com Cleofas, que é o mesmo Alpheu. Elles eram sobrinhos da mãe de Jesus e primos irmãos de Jesus, e isto demonstraremos em outro estudo.

Ainda que Maria era mãe de Jesus, não devemos lhe dar as honras e o culto que a Igreja Romana lhe presta, attribuindo-lhe attributos que só pertencem a Deus. Ella é bemaventurada, porque Deus a escolheu e lhe deu graça para ser a mulher de quem o Christo (Messias) havia de nascer; mas, mais bemaventurados são os que ouvem a Palavra de Deus e a praticam.

Maria se declarou uma escrava do Senhor e pronunciou o cantico que está em Lucas, 1:46-50. Ella diz nesse cantico: "A minha alma engrandeceu ao Senhor, e o meu espirito se alegrou por extremo em Deus meu Salvador, por elle ter posto os olhos na baixaza de sua escrava, por que, eis ahi, de hoje em diante me chamarão bemaventurada todas as gerações."

(Continúa).

João dos Santos.

Excellentissimos Redactores: Saudações fraternas. Solicito-vos um cantinho no vosso valeroso organ "O Christão", para as linhas abaixo, antecipando desde já o meu sincero agradecimento.

Não posso deixar de manifestar a minha agradável impressão pela noticia tão animadora que veio transbordar de alegria o meu coração de servo de Christo, noticia esta dada no incansavel baluarte evangelico "O Christão", de 30 de setembro p. p., sobre o florescente e prospero trabalho de evangelisação que se está realisando na saluberrima cidade do Pirahy.

Devo primeiro que tudo confessar que amo entranhavelmente esse cantão do E. do Rio, porque nelle tive o privilegio de receber a primeira hospitalidade, quando aportei á Patria Brasileira, a que tanto estremeço.

Foi nelle que recebi as primeiras luzes das letras com o professor Eduardo Saraiva, de saudosa memoria, e ali tambem recebi a educação e carinhos paternaes.

Foi, finalmente, ali que por tres vezes, quando nos annos de 1908 a 1911, por occasião da epidemia das febres malarias, que flagelavam centenas de vidas pelas suas immediações, encontrei um verdadeiro sanatorio, onde me restabeleci, com toda minha familia, da terrível enfermidade, apenas com o auxilio do seu clima ameno e suas aguas crystalinas.

Entre estas e muitas outras razões que tenho de amor e sympathia por essa tradicional cidade, destaca-se agora uma outra, que é a de ali residir ha longos annos o meu venerando pae, que gosa de consideravel estima.

E agora a minha alegria excede a tudo quanto se possa imaginar, porque vejo ali tremular o estandarte das gloriosas verdades do Evangelho de Jesus Christo.

E para essa missão espinhosa no seu inicio, porem, gloriosa nos seus effeitos, Deus serviu-se como instrumento em suas mãos do seu servo Mario S. da Motta, como outr'ora designou o intrépido Josué a conduzir o grande povo de Israel das campinas de Moab, para a terra da promessa.

E', pois, a elle e aos que com elle cooperam, que consagro estas linhas.

Encontrareis, por certo muros de granito, barreiras mil na vossa marcha, porem, lembraeos de que quem vos dirige neste glorioso combate é o mesmo Senhor que ha 33 seculos guiava o grande general hebreu, na conquista de Canaan. Apenas exige fidelidade nas suas ordenanças, e assim como ad som das businas foram derribados os muros de Jericó, assim vós outros, erguendo o glorioso estandarte das glorias de Christo através do seu santo Evangelho, podereis remover as maiores difficuldades que se anteponham na vossa frente.

Sinto-me verdadeiramente commovido, porque vejo que chegou a hora de visitação para essa Ninive, que por longos annos vive presa pelas garras da idolatria, privada de ouvir a voz de Deus por bocca dos seus prophetas.

"Não temas, mas fale e não te cales", é a voz que outr'ora o apostolo dos gentios, ouviu do Senhor, quando foi impellido pelo Espirito a ir a Corintho, porque havia muito povo naquella cidade.

E' a mesma voz que hoje ainda está clamando atravez das Escripturas, para que sejam annunciadas as mensagens gloriosas da salvação ao povo que ahí vive, e vós outros, quaes Priscila e Aquilla, podeis fazer o trabalho.

É o mesmo Senhor que vos anima, prometendo-vos estar comvosco até á consummação dos seculos.

Oxalá que em tempos não remotos possam esses vossos esforços ser coroados de um exito sem igual, porque o Senhor disse que o vosso trabalho não será em vão no Senhor.

Praza a Deus que dentre essas almas que tenham que ser escolhidas, possam contar-se algumas a quem muito deve a minha existencia.

Ninguem é propheta em sua terra.

Sauda-vos o irmão em Christo,

Josué Carrano Segovia.

Bara do Pirahy, outubro de 1918.

A Mulher

À União de Senhoras da Igreja Evangelica Santista.

As palavras hebraicas que significam homem e mulher são *ish* e *ishah*, e são da mesma raiz, significando essencialmente uma mesma criação, um mesmo ser, sendo as qualidades moraes relativas a um, o cumprimento das qualidades moraes do outro, e formando, assim, em conjuncto, a base de uma terna e permanente união: "serão ambos uma só carne".

Dahi o termo mulher é excellentemente empregado em classificando aquella que já está casada, mas nós, por delicadesa, geralmente empregamos, junto ao nome, a palavra *dona*, corrupção da palavra *domina*, senhora, e que serve de distinctivo a uma senhora de respeito, com a qual não temos familiaridade. E neste mesmo sentido parece ter dito Camões:

"Estavam pelos telhados e janellas."
Velhos e moços, *donas* e *donzellas*."

De passagem, seja-nos permitido dizer, que muitissimas vezes a mulher tem servido como instrumento fino, delicado, ás vezes, nas mãos do Principe das trevas, para a dilatação extrema do peccado. Em regra, é por ella que o lar, a familia, a patria e a civilização recebem exuberantes beneficios e bençams. Sem transpor-mos os limites biblicos citaremos algumas das mais fracas que não souberam resistir na hora da tentação: Eva, a mãe de todos os viventes, que em dado momento, tendo ouvido a voz do Inimigo, cubiçou o fructo da prohibição, duvidou da bondade de Deus, e, possuida de inveja, desobedeceu, cahiu em peccado e arrastou o marido á mesma pratica. O mesmo não conseguiu a mulher de Lot, varão justo, que habitava em Sodoma, quanto a seu marido, que Deus intentou livral-o, com toda a sua familia da destruição a que as cidades iam ser sujeitas. Os mensageiros de Deus, que foram á casa de Lot, apressavam com elles dizendo: — "fugi depressa, retirae-vos porque o Senhor vae destruir com fogo de enxofre estas cidades, porque os seus peccados chegaram á sua presença, mas não olheis para traz". Lot e suas duas filhas obedeceram e duzeram-se a salvo; a mãe da familia, teimosa,

desobedeceu, e olhando, tornou-se uma estatua de sal.

Rebeca, a amada esposa de Isaac, levou seu filho a enganar seu velho pae. Rachel, que Jacob tanto amava, e por ella trabalhára, como servo sete annos, embora houvesse dito anteriormente a seu marido: "Faze tudo o que, teu Deus te tem dito", furtou, na sahida da casa paterna, os teraphins do seu pae e os occultou na albarda de um camello, e assentou-se sobre elles. Enganou seu pae e fez com que Jacob igualmente mentisse.

Dalila, a celebre enganadora, cujo nome parece synonymo de traição, quanto se esforçou para descobrir em que consistia a força secreta de Samsão! E depois de proval-o pela terceira vez, sempre obtendo resultados negativos, o induz a descobrir-lhe o segredo, e, assim, por causa do dinheiro dos philisteus o tráe, entregando-o aos inimigos para, escravizado, perder ambas as vistas.

Onde estavam a virtude, a fidelidade, o amor e a solicitude que tão bella e honradamente adornam o character da mulher?

A mulher de Job, o paciente, foi ao extremo, quando ao envez de consolar o esposo agonisante, opprimido pela dura provação, á qual venceu, disse-lhe: Ainda retens a tua sinceridade? Amaldiçoa teu Deus e morre.

— "Como fala qualquer das doidas, falas tũ", foi a mais simples resposta de Job, áquelle insoffrivel e malsoante conselho.

Ah! Aquella affeição e aquella affabilidade, que dignificam e exaltam a esposa solícita, virtuosa e delicada fizeram-se necessarias no mais alto grau concebivel!

Basta de exemplos irrecommendaveis, aqui citados apenas para realçar o quadro triste da acção feminina e para scientes nos pôrmos de sobreaviso contra os erros felizmente evitaveis.

Outrosim, ligeiramente voltemos o anverso da medalha e observemos, com maior interesse e esmero, os caracteristicos, as boas acções, os melhores actos, e, mesmo os optimos feitos das mulheres santas e pias, cujos nomes e praticas se acham registrados.

Pesquizeemos entre as pagãs egypcias, e encontraremos as bondosas obstetrices temendo a Deus e poupando os meninos á morte por ordem real.

Dedicação maternal e amor resolutivo encontraremos em a sympathica progenitora de Moysés, que, vendo-o, menino formoso, como sempre vêm os olhos maternas, escondeu-o por tres mezes, enfrentando a sanha pharaonica.

Coragem e resolução achamos em Debora, a prophetisa, que julgou a Israel por quarenta annos.

Si buscarmos uma fiel serva de Deus, encontraremos, altamente revelada em suas palavras: — o teu Deus é o meu Deus" — a feliz e sympathica Ruth.

Dedicação sincera e verdadeira ao Senhor, acharemos em Anna, consagrando seu unigenito Samuel a Deus, cheia de goso divino.

Seria um enumerar sem fim, de factos, de fidelidade e confiança em Deus, si falassemos em Priscilla, cooperadora de apostolo Paulo em Christo, Loide e Eunice, respectivamente avó e mãe do apostolo São Timotheo. Persida "que muito trabalhou no Senhor", e muitas outras crentes da Biblia.

De quantas virtudes e feitos extraordinarios de boas mulheres o Novo Testamento nos apresenta exemplos! A Biblia, portanto, deu logar mais elevado á mulher christã, do que tinham as filhas dos gentios, como bem se pode ver no Velho Testamento algumas das melhores delineações do character feminino.

Mais notavel ainda é o contraste entre as mulheres do paganismo e as do christianismo. Aquellas vivem com sua mente e alma sem se desabrocharem, mas como sendo encarceradas, degradadas, emfim, méros arlequins ou escravas de seus maridos; estas, porém, esmeradamente educadas e enobrecidas pelo Evangelho, são a alegria da familia e bençãam do mundo.

Como esposa, a mulher deve ser tão submissa quanto amada pelo espôso, é o ensino dos apóstolos.

A primeira maldição recaihi maiormente sobre a mulher, mas pelo crescido numero de mulheres que vemos em as nossas Igrejas, concluímos que, talvez, Deus mirasse dar a graça que deu ao genero humano em maior abundancia áquelle sexo que primeiro peccou e que tambem primeiro soffreu.

O Novo Testamento prevê e annuncia a actividade da mulher no desempenho dos deveres religiosos. Ahí vemos as mulheres irem cedo ao sepulchro desejando embalsamar o corpo sacrosanto de Christo; trabalhando na diffusão do Evangelho com os apóstolos; criando bem os seus filhos no temor do Senhor; exercitando a caridade e a hospitalidade; lavando os pés dos santos, soccorrendo os afflictos e praticando muito boas obras.

Do que acabo de citar, simplesmente pallida recordação dos ensinios do mais precioso Livro, acho que as senhoras indistinctamente devem concluir que muito devem á Biblia e para ella devem voltar sua attenção, amando-a e venerando-a, pois ella contém os preceitos producentes do sublime christianismo que em tão alta estima e posição as collocou.

Imitar os melhores exemplos, emquanto se guardar de seguir os maus, eis o nobre ideal de cada senhora.

Trabalhar, com afan, para o engrandecimento e glorificação do nome do Senhor, deve ser objectivo de cada uma christã, e jámais as senhoras poderão esquecer-se de dar graças a Jesus, si forem sinceras e fieis discipulas, si se lembrarem que Jesus procurou dignificá-las dizendo: "No céu sereis como anjos de Deus".

Aprendeí Irmãs, nos Evangelhos a accumular maior thesouro nos céus, onde encontrareis a bemdita mãe do nosso amantissimo Salvador. Santos, 1º de novembro de 1918.

B. Pereira.

Optimos livros para presente de festas—Psalms e Hymnos, com musicas sacras, parte terceira, compiladas e adaptadas por João G. da Rocha, M. B., C. M. Preço: 3\$500, 4\$500, 5\$500. Pelo correio, registrado. Luz Diaria, para os filhos de Deus, para 3\$000 e 4\$000. Com folhas intercaladas para botar nome e idade. Preço 5\$000. Paginas de Ouro, para 1\$500, 2\$000 e 2\$500. A venda na rua de S. Pedro, 118. Pequenos Psalmos e Hymnos da ultima edição a 1\$500, 2\$000 e 2\$500.

NOTAS E EXCERPTOS

PELA PAZ — Culto em acção de graças — "Foi um hymno de amor, de paz e de bemaventurança, o acto solenne de religião que os ministros evangelicos de Santos, celebraram hontem na Igreja Santista.

Todo o coração da enorme assistencia sentiu-se empolgado por essa cerimonia de fé, de amor e gratidão, que em louvor supremo foi realizada em gloria do Deus bemdito, de Jesus de Nazareth, pela paz que estabeleceu o socego e a concordia entre os homens.

Foi um tocante testemunho de fé, que em immenso jubilo sahiu do coração de todos os crentes e foi ter ao throno da graça e da bondade, da misericordia e do bem, em reconhecimento pela bençãam dos céus, pelo amor de Deus para com seu povo soffredor.

Bemdita seja a fé que assiste os actos daquelles que confiam em Jesus; e bemdito seja Jesus que ornou com tão nobres sentimentos o coração de seus crentes.

A's 19 e 30 horas, teve inicio a cerimonia religiosa, assistida por grande numero de pessoas, com a invocação da presença de Deus, pelo rev. Bernardino Pereira, que proferiu palavras cheias de amor e reconhecimento. Seguiu-se o canticco do hymno — A Patria, com a musica do hymno nacional inglez, que foi acompanhado pelo organ; leitura responsiva do psalmo 135, e oração pelo rev. Isaac do Valle, ministro da Igreja Presbyteriana; hymno — Columbia, com a musica do hymno nacional americano.

Após estes actos, assistidos em pé, o rev. Bento Ferraz, lente cathedratico do Gýmnasio de Campinas, subiu ao pulpito para dizer o sermão official.

O extraordinario tribuno proferiu uma oração que foi um hymno de glorias e reconhecimentos, ás nações alliadas, que se bateram durante quatro annos, na defeza do direito e do bem. Defendeu o principio da incompatibilidade da guerra com o christianismo, mostrando com argumentos seguros que este triumphou e que triumphará sempre emquanto Christo fór Christo, emquanto o mundo existir, jurando em nome de sua fé e dos principios religiosos, a veracidade de sua affirmativa.

O rev. Bento Ferraz falou pelo espaço de uma hora, durante a qual prendeu a attenção dos ouvintes num religioso silencio. Bellas, tão bellas foram suas palavras, que chegaram provocar grandes emoções entre a assistencia. Dizer do seu discurso o que elle foi, seria entoarmos o mesmo canticco de louvor, que hontem assistimos na Igreja Santista.

O rev. Joseph Orton orou a seguir, com palavras bellas, procedendo-se depois o levantamento da collecta em prol dos exercitos alliados, que rendeu a quantia de 268000. Essa quantia foi entregue incontinentemente ao sr. Amando Stockler, representante do sr. prefeito municipal, para que hoje tivesse encaminhamento para S. Paulo, a ser entregue onde de direito.

Foi entoado o canticco — A Salvação da Patria, — com a musica do Hymno Nacional Brasileiro, após o que o rev. Bento Ferraz deu a bençãam apostolica.

Estiveram presentes ao acto o sr. Armando Stocker, representando o sr. vice-Prefeito em exercicio; Arthur Gerard Parsloe, vice-consul dos Estados Unidos; C. Robinson, consul da Inglaterra; Julio Doneaux, consul da Belgica e seu secretario; commendador João Manoel Alfaya Rodrigues, consul da Guatemala. E, por esta fórma tão digna, tão brilhante e sublime, os evangelistas de Santos vêm patentear sua gratidão a Deus pela paz que de novo volta ao mundo, rendendo seu tributo de respeito e reconhecimento a essas nações que se collocaram na defeza da liberdade do mundo.—(Da "Gazeta do Povo", de Santos).

Psalmos e Hymnos — Do prezado irmão sr. João da Silva, recebemos a seguinte comunicação:

Temos á venda em nossa casa psalmos e hymnos, pelos preços abaixo:

Enc em panno	1\$500
Enc. em percaline	2\$000
Enc. chagrim, folhas douradas	4\$500
Encadernação fina	5\$000

Nota: Os em chagrim e finos, de 15\$000 para cima, têm desconto de 10% e os outros 20%. Tambem temos livros, cartões evangelicos, Biblias e Novos Testamentos, por preços razoaveis. Pelo correio deverão incluir a importancia para o porte. João da Silva — Rua Miguel Fernandes n. 59 — Meyer.

IGREJAS E CONGREGAÇÕES

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Thanksgiving-day — O dia de "Acções de Graças", foi commemorado nesta Igreja com toda a solennidade e de modo brilhante. A Igreja estava repleta, não obstante a impertinente chuvinha, que despencou sobre a cidade. A's 12 horas, teve inicio o culto com os exercicios religiosos do costume. O pastor da Igreja leu o decreto do governo, considerando de festa nacional o dia 28 e tece calorosos elogios ao governo por esse gesto de reconhecida solidariedade aos sentimentos do povo e governo americanos.

Seguiu-se com a palavra o sr. J. Warner, secretario da Associação Christã de Moços. S. s. começou por discorrer sobre a origem daquelle grande povo, pondo em relevo a indomita coragem daquelles humildes navegantes, para depois referir-se ao brilhantismo com que é commemorado esse dia no seu paiz, perorando com uma saudação ao Brasil e ao povo brasileiro, por terem consagrado o dia 28 a "acções de graças", tendo em vista os mesmos sentimentos do povo norte-americano.

O pastor da Igreja, rev. Francisco de Souza, commentando um versiculo biblico do Psalmista, exhortou os crentes a se consagrarem mais a Deus, tendo sempre para Elle corações agradecidos pelas muitas bençams que lhes tem concedido e serem submissos á sua sempre santa vontade.

O pastor João dos Santos assistiu a solennidade.

— O sermão de domingo, 1º de dezembro, de manhã, versou sobre a "Liberalidade Christã", tal qual a descreve o apóstolo S. Paulo. Ha muito que a Igreja não ouvia uma exposição tão clara sobre os motivos por que todos os cren-

tes devem contribuir para a Causa e socorrer os irmãos necessitados.

O Thesoureiro da Administração, á "bocca pequena", queixa-se da negligencia dos membros nesse particular. As finanças da Igreja estão actualmente muito pauperrimas, devido a escassez das contribuições. Espera-se portanto, que as exhortações tenham aproveitado a muitos.

A' noite, depois da conferencia de propagação, o pastor, rev. Francisco de Souza, recebeu por publica profissão de fé e baptismo, as seguintes pessoas: Luiz Naegle e João da Rocha Caldas.

Bemvidos sejam ao nosso meio e que trabalhem muito para o Senhor.

Como de praxe, a Igreja festejará o natalicio de Nossa Senhor Jesus Christo, com um festiual, e terá o seu culto de vigilia, no dia 31, para commemorar a passagem do velho para o novo anno.

Para aquella festa já foram nomeadas varias comissões.

E' bem provavel que a Santa Communhão se effectue, no primeiro domingo do novo anno, por occasião do culto matutino. Haverá por essa occasião varios baptismos. O pastor da Igreja vae prégear um sermão especial, muito significativo e, por isso, deseja vêr presentes todos os membros e congregados, pois vae ser um dia de bençams e de grandes oportunidades. Espera-se que os irmãos façam um esforço para assistir esse culto e se lembrem tambem dos pobres, em favor dos quaes será levantada uma colecta.

Devem comparecer todas as congregações de nossa Igreja.

Visitou a nossa Escola, no domingo, 1 do corrente, o Bispo Moore, da Igreja Methodista, que se fazia acompanhar do rev. H. C. Tucker, seu interprete. O bispo Moore proferiu algumas palavras de felicitações a nossa Escola e mostrou-se muito satisfeito com o nosso movimento.

Correspondente.

Igreja E. da Piedade — Os trabalhos desta Igreja vão bastante animados. A Escola Dominical está se desenvolvendo. Já se vem notando entusiasmo, tanto por parte dos professores como dos alumnos.

— No domingo, 8 do andante, após o sermão da noite, que foi attentosamente ouvido por numerosa assembléa, o pastor recebeu como membro da Igreja, por judisicção, o sr. Aristides Vieira Pires. Houve, em seguida, a celebração da Santa Ceia, na qual tomou parte grande numero de commungantes.

— Esperamos ter no dia 25 deste, a nossa festa de Natal. Será executado por essa occasião variado programma literario-religioso, sob a presidencia do rev. Leonidas Silva, que será tambem o orador official da festa. A solennidade começará ás 19 horas. Todos são bemvidos.

— Tambem no dia 31 do corrente, a Igreja realizará o Culto de Vigilia, o qual será precedido duma reunião de consagração. Ouviremos nesse dia testemunhos e breves allocuções sobre assumptos de palpitante interesse. Esta reunião começará ás 20 horas e o culto da Vigilia ás 23, em ponto, sob a presidencia do pastor da Igreja.

Oremos, desde agora, ao Senhor, para que a reunião desse dia seja para a nossa Igreja o inicio de uma nova phase de bençams espirituales.

Igreja E. de Bangú — Apesar do desenvolvimento que está se fazendo sentir nesta Igreja, pela operação poderosa do Santo Espirito, somos daquelles que desejam mais ainda, porque achamos que o reino de Jesus Christo deve ser o mais grandioso possível e é por isso que agora temos em mira a conclusão das obras do templo. Falta "um nada", e hoje julgamos por bem appellar para Deus, esperando que todos os nossos irmãos sejam encorajados e nos ajudem para, dentro em breve, realizarmos a solenne consagração de mais um templo evangelico.

Façamos um pequeno sacrificio, irmãos, uma pequena parcimonia mensal na nossa bolsa. A causa de Deus reclama o nosso concurso, e esse esforço não será vão para aquelles que o fizerem, porque o Senhor saberá retribuir a cento por um.

Façamos tudo de nossa parte, que Deus, certamente, nos ajudará a concuir a casa onde desejamos vêr proclamado o seu santissimo nome.

— Todos os cultos se têm effectuado com animada frequência e foram dirigidos pelos revs. Leonidas da Silva e Jonathas de Aquino.

— Temos, com o favor de Deus, 12 candidatos á profissão de fé, os quaes já foram examinados pelos officiaes desta Igreja, em reunião do dia 19 do preterito, afim de serem apresentados á consideração da Igreja na proxima reunião. Seus nomes daremos opportunamente, por agora nos limitamos a dar-lhes as boas-vindas ao aprisco do Bom Pastor.

Congregação de Ramos — Em reunião da Congregação, ficou resolvido a realização da festa das creanças da Escola Dominical, no dia 25 do corrente, ás 12 horas. Será orador official e presidente da festa, o rev. Francisco Antonio de Souza, pastor da Igreja Evangelica Fluminense. Haverá premios e doces para as creanças. Os premios, que constarão de livros evangelicos e outros, nos foram offertados pelo distincto irmão sr. Annibal Luiz de Oliveira, que d'algum tempo a esta parte nos vem prestando valiosos serviços.

Congregação E. da Pedra — Já restabelecidos da "grippe", que grassou fortemente neste lugar, proseguem os irmãos da Pedra nos seus trabalhos evangelisticos em Cabuys, Areia Branca, Sepetiba e outros.

Em Sepetiba, onde muito breve será organisaada uma congregação semelhante á da Pedra, esteve, no domingo, 1 do corrente, o rev. Jonathas de Aquino, baptisando os candidatos João Fernandes Monteiro Junior e Julia Rodrigues, e celebrando a Santa Ceia.

Parabens aos novos irmãos.

— O rev. Francisco de Souza, acompanhado de sua esposa e do rev. Jonathas de Aquino, honrou-nós com a sua visita, na quarta-feira, 4 do corrente. Na noite desse mesmo dia, a Liga da Juventude, reunida em Assembléa Geral, para eleição da nova directoria, teve o sublime privilegio de ouvir do rev. Souza, seu fundador, eloquente discurso, em que o illustre tribuno exhortou os liguistas a proseguirem no seu trabalho, certos de que o Senhor, que os ajudou até aqui, de certo, os ajudará até o fim.

Tambem a Liga Juvenil, actualmente sob a superintendencia do prestante irmão sr. Manoel Cecilio saudou alegremente o rev. Francisco de

Souza, na pessoa da interessante menina Eunice-Faria, que terminou a saudação, offerecendo-lhe, em nome dos juvenis da Pedra, significativa lembrança.

Gratos pela visita.

Ponto de Prégação da rua Angelica — Este esperançoso trabalho, inaugurado em 1º de janeiro do corrente anno, continúa em franca prosperidade. A familia Assumpção, em cuja casa está estabelecido, tem sido incansavel na distribuição de convites pela visinhança, para que esta venha á ter conhecimento das verdades eternas que, todas as terças-feiras, são ali fielmente prégadas por illustres servos de Deus.

— No dia 2 de janeiro, p. f., será realizado um culto especial, de acção de graças, pelo primeiro anniversario da fundação do trabalho. Para o abrilhantamento de tão significativa reunião, esperamos ter connosco nesse dia, o rev. Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense. Varias creanças e senhorinhas se farão ouvir por essa occasião, recitando lindas poesias.

Aproveitando o ensejo, convidamos destas columnas as nossas Igrejas e Congregações a se fazerem representar nessa solennidade. A reunião terá início ás 19 horas, na rua Angelica, 51—Piedade.

Novo ponto de prégação — Na rua Pedro Americo n. 218, foi inaugurado, pelo rev. Francisco de Souza, em 30 de agosto, um novo ponto de prégação do Evangelho. O pastor superintendente das Congregações visitou este trabalho, na terça-feira, 3 do corrente. Leina muita animação entre os nossos irmãos ali residentes. Todos estão empenhados na evangelização daquelle populoso bairro. Assim é que, animados por tão santo desejo, já conseguiram esses irmãos alugar uma sala, no lugar acima e mobilal-a, exclusivamente para o serviço divino.

Os cultos, até o fim deste mez continuam nas terças-feiras, ás 19.30, mas, de janeiro p. f. em diante, por conveniencia de serviço, terão de ser realizados nas sextas-feiras, ás mesmas horas.

Oremos, pois, a Deus por esse pelotão de fieis soldados de Jesus Christo que, em tão esperançoso bairro, hastearam o pavilhão do Evangelho, para annunciar aos seus moradores que em Christo ha salvação de graça para quantos o acceitem como o unico Salvador e Senhor.

ESTADO DO RIO

Igreja Evangelica de Niteroi — Ha preparativos para o Natal, cuja festa se realizará no dia 24, ás 19 horas. A Commissão Organisaadora, dividida em sub-commissões, está trabalhando com afinco.

— Fizeram profissão de fé, no dia 8 do fluente, e receberam o' habptismo os seguintes irmãos: Marcello Rodrigues, Maria Rodrigues, Regina Pinto e Durvalina Mello.

Houve, em seguida, a celebração da Santa Ceia. Ambos os sacramentos foram ministrados pelo rev. Francisco de Souza.

Maricá — Correspondencia dessa localidade, nos informa que o evangelista Octavio Vieira está passando mal de saude. Permita Deus, seja o seu servo restabelecido, são os nossos desejos.

Igreja E. de Paracamy — Prégo para esta Igreja, no domingo, 1 do corrente, o irmão sr. Augusto d'Avila, tanto de manhã, como á noite

— Nesse mesmo domingo, visitámos a congregação de Mario Bello e inaugurámos o novo ponto de pregação em Palmeiras, trabalho que muito promete.

— O dia de acção de graças, foi por nossa Igreja observado com um numero reduzido de assistentes, dadas as circumstancias dos aguaceiros, todavia, aproveitámos a oportunidade para render nossa gratidão a Iahveh, por tantos beneficos.

— Espere-se no 4º domingo deste mez, a visita pastoral do rev. F. de Souza, havendo por essa occasião novos candidatos ao baptismo.

Domingos Lage—Corresp.

S. PAULO

Igreja Evangelica Santista — Em nossa Igreja, nesta época de alegria, em que se approxima e commemoração do Natal de Jesus e em que vem proximo o novo anno de lutas em prol do Santo Evangelho, tudo se agita, como que demonstrando a dedicação dos crentes para com essa commemoração gloriosa.

Os esforços do actual ajudante do pastor de nossa Igreja continúam a ser muito e muito abençoados.

No dia 6 de novembro, o rev. Bernardino Pereira organisou a Classe de Catechumenos, sendo matriculadas 7 pessoas e a actual matricula é de quasi uma duzia. Essa classe funcionava ás quartas-feiras e agora passou a ser ás terças, ás 20 horas. Alguns membros da Igreja têm assistido a esses estudos da Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo.

— No dia 8 de novembro, a convite do rev. T. C. Bagby, pastor da Igreja Baptista, o rev. Bernardino Pereira dirigiu o culto nessa Igreja irmã.

— No domingo, 10 de novembro, ás 9 horas, houve culto em Acção de Graças pelo armistício da guerra, occupando o pulpito o mesmo ministro.

— No sexta-feira, dia 15 de novembro, foi organisada a Classe Normal O numero da matricula dessa classe já é animador, devendo ser tomada a primeira lição em o dia 7 deste mez, pois que os trabalhos da referida classe, passam a ser aos babbados, ás 20 horas.

— No dia 17 de novembro, domingo, houve pela manhã, culto em Acção de Graças, por haver terminado a pandemia. Occupou o pulpito o rev. José Orton. Nesse domingo, no sitio "Pau Grande" (Villa Macuco), houve celebração da Santa Eucharista, ás 15 horas, distribuindo os elementos o rev. Bernardino Pereira. O culto da noite foi em Acção de Graças pelo Armistício da Guerra Mundial.

— Os trabalhos de todos os departamentos organisados pelo rev. Bernardino Pereira, estão sendo executados todos com precisão, sob sua direcção.

— A lista com que nosso presbyteio e thesoureiro da Igreja, sr. Alfredo Victor Allen está angariando donativos entre o commercio para a festa do Natal, está produzindo optimos resultados e esperamos obter grande importancia.

— O rev. Bernardino Pereira está activando a campanha em prol do "O Christão" e o numero de assignantes para o anno de 1919 deve ser muito maior do que o actual.

—Finalizando, apesar de ser muito prolixo, devo dar uma animadora noticia aos leitores do apreciado organ official das Igrejas de nossa Alliança: As tres Igrejas Evangelicas desta cidade, congregadas, resolveram promover em praça publica um culto de Acção de Graças pela terminação da guerra. Esse culto deveria ser realisado na Praça dos Andradas, ás 15 horas, na quinta-feira, dia 28 do preterito, porem, como choveu torrencialmente nesse dia, ficou transferido para o dia immediato ás 19.30 horas, em nossa Casa de Oração. Nosso salão de cultos, que após a reforma comporta mais de 500 pessoas, esteve literalmente repleto. Tomaram parte os revs. Bento Ferraz, Isaac do Valle, José Orton e Bernardino Pereira. Deixou de comparecer o rev. T. C. Bagby, porque, não havendo o culto na quinta-feira, embabrou para o interior. Compareceram os consules das nações alliadas, o representante do prefeito municipal, o representante do jornal "Gazeta do Povo", officiaes e membros de todas as Igrejas Evangelicas de Santos e muitas pessoas estranhas ao Evangelho. O sermão official fel-o o rev. Bento Ferraz. Pelas senhorinhas Olivia Gloria e Regina Orton foi levantada uma collecta, que attingiu a importancia de rs. 268\$000, collecta essa que foi immediatamente entregue ao representante da Prefeitura Municipal, para dar-lhe o destino necessario. Essa collecta será para o grande lista em prol das victimas da guerra, de accordo com o appello do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Wilson.

Santos, 2 de dezembro de 1918.

Nelson Espindola Lobato Jr.

PELAS SOCIEDADES E LIGAS

União Biblica Auxiliadora da Igreja E. Fluminense — O Presidente da União convida a todos os socios para a grande Assembléa Geral, de 31 do corrente, ás 20 horas, na Igreja Fluminense. Por essa occasião os presidentes das differentes commissões deverão apresentar seus relatórios e será nomeada a commissão de exame de contas.

PELOS LARES

NASCIMENTOS.

Os irmãos Marcellos e Maria Rosa Rodrigues participam o nascimento de sua filha Isabel, no dia 30 de Outubro. Pedimos desculpas pela inserção tardia desta noticia.

*

ENFERMOS.

Continua passando mal em Paracamby, a irmã D. Maria Paz Flores. A seu favor pedem-se as orações dos crentes.

*

FALLECIMENTOS.

Na Pedra, falleceu no dia 1 do corrente, o nosso irmão Luiz Salles.

ESCOLA DOMINICAL

TEXTO AUREO — "Julgará os pobres do povo, e fará salvos os filhos dos pobres e humilhará ao calumniador"—(Ps. 71:4).

LEITURA — Exodo, 2:1-10.

O NASCIMENTO DE MOYSÉS

HYMNS — 346 - 41 - 301.

LEITURA PARA O CULTO DOMESTICO

De Dezembro, 30 — Janeiro, 5 (1919)

30. Segunda — Ex. 1:6-14 — Pharaó opprime Israel.
31. Terça — Ex. 2:1-10 — O menino Moysés.
 1. Quarta — Ps. 71:1-8 (Fig.) — Auxiliando os necessitados.
 2. Quinta — Rom. 6:15-23 — A terivel escravidão do peccalo.
 3. Sexta — Is. 58:5-12 — Quebrando as pesadas algemas.
 4. Sabbado — Ps. 2:1-12—Vencendo o oppressor.
 5. Domingo — João 8:31-39 — O grande Libertador.

NOTAS INTRODUCTORIAS

A ultima lição do anno findo foi uma das mais lindas e emocionantes do Velho Testamento. Começa no lar de Jacob e termina na corte egypcia de Pharaó, um dos ultimos reis Hyksos.

Em todo o enredo maravilhoso dessa descripção historica, os quadros mais sublimes se succedem, revelando a mão invisivel da Providencia, até nos factos mais comesinhos. Na pessoa de José, Deus depara o salvador dos povos opprimidos pela grande calamidade da fome. E' um israelita, filho duma raça privilegiada que, em dado momento, na historia do mundo, é mandado por Deus a salvar da fome, milhões de creaturas, e isto sem distincção de pessoas.

O Egypto, que assim fôra tão altamente protegido com a permanencia de José na corte de Pharaó, e á testa dos negocios do reino, parecidos, devia depois da morte do seu protector, continuar a acolher e honrar o povo israelita. Mas, não foi assim.

Um outro rei se levanta e, sob a mais cruel das tyrannias, escravisa a raça hebréa e as medidas de oppressão chegam a tal ponto, que toda a creança do sexo masculino que nascesse, devia ser exterminada. Receioso de que um povo estrangeiro, de costumes e ritos sagrados, adorando um Deus diferente, viesse a dominar, fez com que Ramsés II, o Pharaó oppressor, desconhecisse os beneficios trazidos ao paiz, por aquelle povo.

O clamor dos hebreus sobe aos céos e o Eterno Deus depara Moysés, o Libertador, exclusivamente para beneficio de um povo escolhido e separado de outros povos.

O intuito de Pharaó, só permittindo a conservação das creanças do sexo feminino era, enfraquecer a raça hebraica por meio da alliança de mulheres hebréas com egypcios.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — A linhagem de Moysés (vs. 1, 2).

II — Providencia Divina:

- (a) Por meio da propria mãe de Moysés (v. 3).
- (b) Por meio da filha de Pharaó (v. 5).
- (c) Por meio da irmã de Moysés.

RESUMO DA LIÇÃO

Moysés nasceu sob o reinado do despotico rei Ramsés II, da 19ª dymnastia que edificou a "cidade do thesouro", cujas ruinas ainda hoje se vêm e foram descobertas nos tempos modernos. A seu filho Menepta II, foi que Moysés se apresentou como o libertador, enviado por Deus. Existe no museu britannico uma estatua de Menepta.

Tres foram os processos adoptados por Ramsés II, Pharaó da oppressão: 1. Obrigou-os a trabalhar como escravos nas grandes edificações do Egypto. 2. Ordenou que as partes matassem os recém-nascidos do sexo masculino ao nascerem. 3. Decretou que todos os meninos fossem lançados ao rio Nilo, para serem devorados pelos crocodilos. Nenhum desses processos impediu o augmento do povo israelita. Quanto mais era opprimido, mais se multiplicava, de sorte que ao tempo da presente lição havia cerca de seiscentos mil homens validos, afóra mulheres e creanças.

Trezentos e cincoenta annos atraz apenas uma familia de setenta e cinco pessoas (Actos 7:14), ali entrára, no Egypto, agora que chegára o tempo de ir cumprir a famosa bençã promettida a Abrahão, os descendentes dessa familia formavam um povo capaz, já pelo seu numero, já pela instrução que recebera da civilisação do Egypto, de occupar a Canaan promettida. E assim um Pharaó se levanta para que um Moysés appareça, emprehendendo o maravilhoso libertamento de seus irmãos e por elles interceda, como sacerdote de Deus. De sua linhagem sahem os primeiros sacerdotes.

Tres mulheres são providenciamente usadas na preservação de Moysés: sua mãe, sua irmã e a filha de Pharaó. A primeira, temendo mais a Deus do que ao rei, esconde por tres mezes o filho de suas entranhas. Não podendo guardal-o por mais tempo consigo, o colloca dentro dum cestinho betumado, entre um canaveal, nas margens do rio Nilo. Miriam, menina de seus 13 a 14 annos, e irmã de Moysés, fica de longe, espreitando para vêr

o que aconteceria. Thermoutis, filha de Pharaó, princeza do Egypto, precisamente nessa occasião, vem banhar-se, acompanhada de suas creadas, vê o cestinho entre o cannaveal e curiosa manda que uma de suas creadas o apanhe. Ao abril-o, depara com um formoso menino que chora. A princeza fica penalizada e, contra a expressa ordem do proprio pae, dispensa-lhe sua protecção. Miriam, que se approximára para melhor conhecer os intuitos da princeza, ao vel-a enternecida, encontra uma optima oportunidade para executar a luminosa idéa que naquelle instante lhe acudira ao cerebro — perguntar á filha do rei si desejava que fosse chamar uma das hebréas para crear o menino. Nem suspeitava Thermoutis que Miriam era a propria irmã de Moysés e que a mulher que ella fôra chamar era sua propria mãe.

E' admiravel como Deus preserva Moysés, fazendo com que os factos se succedam uns após outros, de modo tão favoravel e de maneira a burlar, por completo, o plano sinistro de Pharaó.

ESTUDO INDEPENDENTE

I — A linhagem de Moysés (vs. 1, 2).

Investigae: 1º, a tribu a que pertencia; 2º, os nomes dos cinco parentes mais proximos — pae, mãe, irmãos e avô. (Leituras: Ex.6:14-27; cap. 15:20).

De que linhagem sahiram, mais tarde, os sacerdotes? Moysés foi sacerdote de Deus? Discuti este ponto. Quando, de facto, começou o sacerdocio levitico? (Lêde—Heb. 7:11; cap. 3:1-5; Ex. 28:1-3).

II — Providencia Divina (vs. 3-10).

Narrae as tres medidas crueis de Pharaó para exterminar o povo de Israel. Mostrae os tres meios da Providencia Divina para preparar um Libertador. Dizei os nomes dos personagens, dos quaes Deus se serviu para preservar Moysés.

(a) Jacobed, a mãe de Moysés.

Dizei alguma cousa do seu character, tirando conclusões do v. 3, da lição e Heb. 11:23.

Mostrae como a fé dos paes de Moysés foi recompensada, lendo os vs. 8-10 da lição e Actos 7:22.

(b) Miriam, a irmã de Moysés.

Dizei alguma cousa do seu character (vs. 4, 7, 8 da lição). Qual o seu concurso na preservação de Moysés? Que expediente usou? Como se mostrou prudente?

(c) Thermoutis, a filha de Pharaó.

Dizei as qualidades especiaes do seu character e como Moysés foi salvo por seu intermedio. Qual o meio de que Deus se serviu para levar-o até o logar em que Moysés estava. Qual o meio providencial para que Moysés se tornasse instruido? (v. 10).

LIÇÕES PRATICAS

1. O Egypto, com a sua civilisação, com as suas riquezas, com as suas sciencias, é uma perfeita imagem do mundo; Pharaó bem representa o Principe das trevas, Satanaz; a oppressão do povo israelita é symbolisada pela escravidão do peccado; Moysés é um typo de Christo, o libertador dos homens que n'Elle crêm.

2. Os planos de Satanaz, o Pharaó de todos os tempos, para exterminar o povo de Deus, são bem conhecidos: a oppressão do jesuitismo, a inquisição de Roma pagã, as perseguições religiosas, o casamento de crentes com incredulos.

3. Ainda que o povo israelita por algum tempo foi bem acatado pelos egypcios, veio o tempo em que o espirito de incompatibilidade surgiu. O crente deve usar de muita prudencia com os que são do mundo. Os amigos de hoje podem se transformar em inimigos d'amanhã. Amizades intimas com profanos, a incorporação de pessoas incredulas na familia podem, de futuro, crear uma verdadeira atmosfera de oppressão.

4. Obedecer aos homens é desobedecer a Deus é o maior dos peccados. A Biblia nos recommenda a obediencia ás autoridades, aos que estão elevados em dignidade, naquillo que não affecta nossa obediencia a Deus.

Lição II

12 de Janeiro

TEXTO AUREO — “E Moysés foi fiel em toda a casa de Deus” — Heb. 3:5.

LEITURA — Exodo 3:1-14; 4:1-17.

A VOCAÇÃO DE MOYSÉS

HYMNOS — 366 - 528 - 147.

LEITURA PARA O CULTO DOMESTICO

De Janeiro, 6 — 12 de 1919

- 6. Segunda — Ex. 3:1-12 — Moysés o conductor de Israel.
- 7. Terça — Heb. 11:23-29 — A chamada de Moysés.
- 8. Quarta — Ex. 2:11-20. Moysés defende a seu irmão opprimido.
- 9. Quinta — Ex. 4:1-12 — A presença divina

promettida.

- 10. Sexta — Is. 6:1-8 — A vocação de Isaias.
- 11. Sabbado — Mat. 28:16-20 — Promessa de Christo.
- 12. Domingo — Deut. 33:25-29 — Alento para a jornada.

NOTAS INTRODUCTORIAS

Moysés, entregue a sua mãe adoptiva, talvez aos 3 annos de idade, foi educado com todo o

esmero e regalias dum príncipe, aprendendo naquella convivência da cõrte as etiquetas palacianas. Frequentou os melhores collegios, formando-se na grande universidade de Hieriopolis. Sem ainda poder divisar os intuitos do Deus do seu povo a seu respeito, Moysés se conserva na cõrte egypcia, junto de sua protectora, illustrando o seu espirito em toda a sciencia. Tempos se passaram e certo dia sahiu para visitar seus patriocios e pôde então verificar a oppressão que estavam soffrendo. Vendo um egyptano agredindo um hebreu, encheu-se de indignação e intervindo na luta, matou o aggressor.

Ramessés II, o Pharaó reinante, persegue Moysés para punil-o. Dahi começa a transformação de sua vida. De príncipe, se torna em pastor de ovelhas e é nessa humilde posição, afastado da cõrte pharaonica, que Moysés recebe a revelação de Deus.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — A sarça ardente de Horeb (vs. 1-3).

II — A grande missão (vs. 4-10).

III — A hesitação de Moysés (vs. 11-14).

RESUMO DA LIÇÃO

O príncipe hebreu, agora em trajes pastoris, se encontra no deserto de Madian. Em busca de melhores pastos para as ovelhas de Jethro, seu sogro, interna-se para o coração do deserto, perto do monte Horeb. Subito um phenomeno estranho o impressiona — um arbusto envolvido em chammãs, não se consumia. Como é natural, Moysés deseja saber o porque desse phenomeno, mas ao approximar-se uma voz clara e intelligivel se faz ouvir, ordenando: "Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás, é uma terra santa." O' como a solidão, naquelle momento, era mais magestosa e imponente do que a cõrte de Pharaó! Deus, de um modo especial, ali estava para confabular com o seu servo e entregar-lhe a mensagem que devia ser apresentada aos filhos de Israel, como uma nova de grande gozô. Moysés, a principio, confuso e attonito do que via e ouvia, tendo o seu rosto entre as mãos, porque não ousava encarar a scena, sente-se incapaz de emprehender a libertação do seu povo. A magnitude da empreza é um contraste com a sua pequenez e humildade.

A entrevista de Deus com Moysés se prolonga. Este obstinado não quer acceitar a mis-

são que lhe é confiada, mas afinal submete-se, vencido pelos argumentos do Eterno.

ESTUDO INDEPENDENTE

I — A sarça ardente do Horeb (vs. 1-3).

Dizei que incidente levou Moysés a fugir para Madian (vs. 11-15). Que sentimentos se pode notar em Moysés. Que circumstancias o levaram a se tornar um pastor de ovelhas. Notae que Moysés sahe duma escola superior para uma inferior. Deixa a vida da cidade pelos campos e da solidão. Dizei si sua estadia na cõrte como nas solidões de Madian, foi necessaria? Quaes foram as primeiras lições recebidas por Moysés? (Ex. 2:9). Onde recebeu a educação intellectual? E a espiritual? (Ex. 3:1).

Narrae a visão de Horeb. Que pode representar a chamma de fogo? E a sarça? Discuti este ponto. Qual foi o meio de chamar a attenção de Moysés? (vs. 2-4).

II — A grande missão (vs. 4-10).

Notae as experiencias que passou Moysés, antes que fosse chamado a libertar Israel. Enumerae-as. Dizei porque logo que Moysés chegou á idade de adulto, não recebeu ordem de sacudir a escravidão dos hebreus? Notae como o Senhor conhece de perto a afflictção do seu povo e diz que o seu clamor subiu a sua presença (vs. 4-9). No momento, Moysés era o homem talhado para a grande missão.

III — A hesitação de Moysés (vs. 11-14).

A modestia e humildade de Moysés fizeram com que elle relutasse em acceitar tão grande responsabilidade. Dizei si Deus ficou satisfeito com a sua relutancia (Ex. 4:14-17). Que prometteu Deus a Moysés? (v. 12). Que duvidas apresentou Moysés? (v. 13). Dizet qual é o nome de Deus? (v. 14).

LIÇÕES PRATICAS

O preparo para o trabalho de Deus é sempre necessario. A pouca importancia que se liga a este facto é o motivo do fracasso da Igreja. Ministros defficientes, professores sem os conhecimentos mais indispensaveis, leaders, de movimentos evangelicos, improvisados, não podem fazer o trabalho de Deus com exito seguro. Moysés levou oitenta annos se preparando, para a grande missão, Jesus levou trinta annos.